

Funcionários dos CFM assassinados pelos BA's

N. 7/9/84

Quatro funcionários dos CFM-Sul foram assassinados e um outro ficou ferido durante um ataque dos bandidos armados a uma composição ferroviária que, na tarde do passado domingo, circulava a cerca de 20 quilómetros de Magude.

O ataque verificou-se pelas 17.45 horas, no quilómetro 148, quando um comboio de serviço de via — composição que garante a manutenção e reparação da linha — fez acclonar uma mina previamente colocada na férrea.

A explosão ocorrida danificou seriamente a antepenúltima carruagem, um furgão, onde seguem os trabalhadores dos CFM-Sul, provocando a morte imediata dos quatro trabalhadores e ferimentos num quinto. Em virtude da explosão, o comboio viria a descarrilar.

Coincidindo com a explosão, os bandidos armados, emboscados no local, alvejaram o comboio com fogo de armas ligeiras, não provocando mais baixas e pondo-se em fuga devido à resposta pronta dos soldados das FPLM que segulam como escolta no comboio.

É a seguinte a identidade das vítimas: José Pais, engenheiro de via, Aníbal Miranda Alelula, chefe da estação de Magude, Vasco Muzonde Machava, guarda-fios e Cacana Sabonete, assentador de via. Ficou ferido, tendo já recebido alta do hospital, o captaz de via, Frágoso.

Muito conhecidos e estimados na empresa, o funeral das vítimas, realizou-se na quarta-feira, na cidade de Maputo, tendo estado presentes muitos companheiros de trabalho e ainda, o Ministro dos Portos e Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, Alcântara Santos, que se associaram à dor dos familiares das vítimas inocentes dos bandoleiros.

A composição atacada efectuava exclusivamente a reparação da via, não transportando, portanto, nem passageiros nem mercadorias.